

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Entre as edições de 2000 e 2002 do IPRS, Espírito Santo do Pinhal passou do Grupo 3 para o Grupo 4, que agrega municípios com baixos níveis de riqueza e um dos indicadores sociais insatisfatório. A reclassificação decorreu do desempenho desfavorável da dimensão longevidade, cujo indicador sintético, em 2002, ficou inferior à média estadual. Em escolaridade, houve avanços e o indicador ultrapassou a média do Estado. Em riqueza, o município acompanhou a tendência de queda observada no Estado e manteve-se abaixo da média deste.

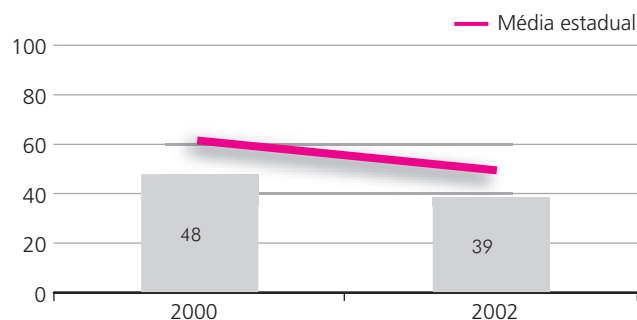


Riqueza: diminuição do valor adicionado *per capita*

Espírito Santo do Pinhal ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 157^a

2002 – 178^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços decresceu de 12,0MW para 10,2MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 2,3MW para 1,7MW;
- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$735 para R\$690;
- o valor adicionado *per capita* reduziu-se de R\$4.661 para R\$4.325.

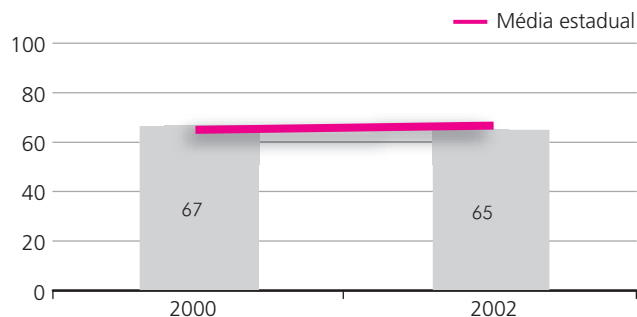
Todas as variáveis analisadas apresentaram comportamento desfavorável. Com isso, o indicador sintético apresentou redução pouco mais acentuada que a do conjunto do Estado, levando o município a perder posições no *ranking*.

Longevidade: indicador sintético não atingiu a média estadual

Espírito Santo do Pinhal ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 317^a

2002 – 424^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

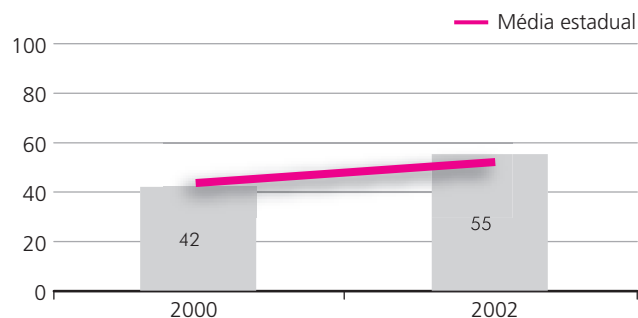
- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 16,7 para 17,8;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 18,6 para 20,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,3 para 1,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,9 para 40,8.

A maioria das taxas de mortalidade analisadas teve comportamento desfavorável, resultando em retração do indicador sintético, que, em 2002, não atingiu a média do Estado. O município perdeu muitas posições no *ranking*.

Escolaridade: maior proporção de jovens com ensino fundamental completo

Espírito Santo do Pinhal ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 332^a
2002 – 251^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 55,1% para 65,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,2% para 91,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 32,6% para 39,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 70,2% para 99,3%.

A elevada taxa de atendimento à pré-escola e o aumento da proporção de jovens que concluíram os ensinos médio e fundamental explicam o crescimento do indicador sintético, que superou a média do Estado. O município melhorou sua colocação no *ranking*.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	41.307
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	56,3
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	89,9
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	36,5
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	6,1
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	798
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	48
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	19,6
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	8,0
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,6

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Espírito Santo do Pinhal só apresentou evolução na dimensão escolaridade, com média superior à do Estado. Em longevidade, o indicador sintético se retraiu e não conseguiu atingir a média estadual em 2002, causando a reclassificação do município para o Grupo 4. Houve perda de posições no *ranking* de riqueza e, especialmente, no de longevidade e melhor colocação no de escolaridade.

Ranking 2002

178^a
Riqueza

424^a
Longevidade

251^a
Escolaridade